

O IRB-Brasil Resseguros S.A. (B3: IRBR3) (“IRB Brasil RE” ou “Companhia”), para fins da Instrução CVM nº 358/02, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral, que disponibilizou, em 20 de julho, relatório periódico mensal enviado à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, por meio do FIP – Formulário de Informações Periódicas.

Para melhor entendimento, uma vez que o FIP atende às exigências do plano de contas definido pelo regulador, a Companhia disponibilizou em seu website, planilha com os dados financeiros referentes ao mês de maio de 2021 e aos cinco primeiros meses do ano, que compreendem os meses de janeiro a maio 2021. A referida planilha reconcilia as informações apresentadas no FIP com o modelo Visão Negócio. Ressalta-se que estes dados estão sujeitos a mudanças e não foram auditados.

Abaixo alguns destaques do mês de maio de 2021 e dos cinco primeiros meses do ano:

Prêmio emitido de R\$585,9 milhões apresentou queda de 26,1% em relação a maio de 2020, sendo R\$388,2 milhões no Brasil e R\$197,7 milhões no exterior. O prêmio emitido no Brasil cresceu 33,0% em relação a maio de 2020, sendo compensado pela redução de 60,6% no exterior. Já nos cinco primeiros meses de 2021, o prêmio emitido de R\$3.302,3 milhões apresentou redução de 7,8%, em relação ao mesmo período de 2020, sendo R\$1.797,3 milhões no Brasil (+19,2%) e R\$1.505,0 milhões no exterior (-27,5%). A redução dos prêmios com origem no exterior está em linha com a estratégia de re-underwriting amplamente divulgada pela Companhia.

Prêmio Ganho de R\$498,1 milhões, uma redução de 9,0% em relação a maio de 2020. Já nos cinco primeiros meses de 2021, o prêmio ganho foi de R\$2.520,2 milhões, um decréscimo de 3,2% em relação ao mesmo período de 2020. A redução observada tem a mesma origem comentada no parágrafo anterior, ou seja, a estratégia de re-underwriting.

Índice de sinistralidade de 73,2% em maio de 2021, uma melhora em comparação ao índice de sinistralidade de 126,7% registrado em maio de 2020. A despesa de sinistro em maio de 2021 foi de R\$364,4 milhões, 47,4% inferior em relação a maio de 2020 (R\$693,0 milhões). Nos cinco primeiros meses de 2021, o índice de sinistralidade foi de 75,1%, equivalente a uma despesa de sinistro de R\$1.892,4 milhões. Já nos cinco primeiros meses de 2020, o índice de sinistralidade foi de 96,1% ou R\$2.501,2 milhões.

Resultado antes dos Impostos de R\$10,8 milhões, uma melhora em relação a maio de 2020, que apresentou resultado negativo de R\$327,9 milhões. Já nos cinco primeiros meses de 2021, o resultado antes dos impostos foi positivo em R\$21,9 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$500,0 milhões no mesmo período de 2020.

Resultado líquido positivo de R\$7,5 milhões ante um prejuízo líquido em maio de 2020 de R\$202,1 milhões. Nos cinco primeiros meses de 2021, o lucro líquido foi de R\$9,4 milhões ante um prejuízo líquido no mesmo período de 2020 de R\$337,2 milhões. Ao excluirmos o efeito dos negócios descontinuados (run-off) e dos eventos não recorrentes (one-offs), o lucro líquido em maio de 2021 seria de R\$51,4 milhões. Já nos cinco primeiros meses de 2021 a Companhia teria um lucro líquido de R\$92,9 milhões neste mesmo conceito.

Importante salientar que a natureza de nossa atividade está sujeita a sazonalidades mensais e que, portanto, as informações mensais não devem ser consideradas para projeções de resultados dos próximos meses.

A planilha com os dados históricos em mais detalhes pode ser acessada no endereço <https://ri.irbre.com/informacoes-financeiras/planilhas-interativas-dados-historicos/>. O reporte completo apresentado à SUSEP, a partir do qual todos os dados deste comunicado ao mercado derivam, pode ser acessado em <http://www2.susep.gov.br/menuestatistica/SES/principal.aspx>.

[Clique aqui](#) para acessar o Comunicado ao Mercado.

Fonte: IRB-Brasil Resseguros, em 21.07.2021